

## PRODUÇÃO DE VÍDEO A PARTIR DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline de Souza Silva<sup>1</sup>  
Auricélia Lopes Pereira<sup>2</sup>

Universidade Estadual da Paraíba  
allinesoouza\_@hotmail.com<sup>1</sup>  
auricelialpereira@yahoo.com.br<sup>2</sup>

**Resumo:** O ensino de história no Brasil enfrenta distintas dificuldades de apresentar diversos métodos de ensino em sala de aula em escolas públicas por falta de equipamentos e outros problemas. Mas há vários meios de utilizar métodos diferentes em sala de aula, como utilizar os recursos tecnológicos e a partir disso usar a criatividade para chamar a atenção e a força de vontade de aprender a estudar história de uma forma mais expositiva, dinâmica e pedagógica. Como também, expor o método de produção desses recursos e também a forma que é aplicada em sala de aula e destacar o programa educacional que é voltado praticamente a esse tipo de método de aplicação de produtos pedagógicos, assim incentivando os alunos acadêmicos de licenciatura a gostar de lecionar e ter várias formas de aplicar seu conhecimento, ajudando ao aluno da escola a compreender o conteúdo de forma diferenciada. Isso traz pontos positivos para ambos os envolvidos, tanto ao aluno graduando como o do ensino fundamental e médio. A tecnologia é um dos recursos essenciais para um professor utilizar em sala de aula que recorre a uma série de diferenciações de trabalho através desse mecanismo. Destacando um dos produtos aplicados por uma das PIBIDIANAS, que diz respeito a um vídeo autoral, focando no tema da biografia de Darcy Ribeiro, um escritor importante que influencia o ensino de história e outras áreas. Vale salientar, que além da produção destaca-se a experiência contada, onde houve resultados positivos entre todos os envolvidos na respectiva produção, aplicação e também dos espectadores.

**Palavras-chave:** Ensino de história, Tecnologia, Produção pedagógica virtual.

<sup>1</sup> Graduanda do departamento de história da Universidade Estadual da Paraíba

<sup>2</sup> Professora doutora do departamento de história da Universidade Estadual da Paraíba

## Introdução

A tecnologia tem seus lados negativos e positivos e nos leva a pensar o quanto a sociedade é cooptada por esse tipo de mecanismo moderno. Muitas áreas profissionais utilizam a tecnologia para melhoria de serviços, assim ela também se torna uma boa ferramenta para a área educacional na qual se pode utilizar a internet para estudo sobre história. Muitos documentos históricos são registrados em sites que podem ser usados como fonte de pesquisa, como base para uma formação de algum projeto científico. “Entende-se por tecnologia educacional, o conjunto de técnicas, processos e métodos que utilizam meios digitais e demais recursos como ferramentas de apoio aplicadas ao ensino, com a possibilidade de atuar de forma metódica entre quem ensina e quem aprende.” (MOURA, 2009, p. 6)

O objetivo de utilizar os recursos metodológicos não é acabar com a aula expositiva, mas somar, ou seja, seria selecionar outros métodos como recursos tecnológicos para complementar, para chamar a atenção dos alunos e os mecanismos tecnológicos que são abundantes e práticos, assim mostrando a eles um ponto de vista histórico através de uma imagem, um filme, um jogo digital. Moura relaciona o uso da tecnologia com o ensino dessa forma: “O uso dos recursos tecnológicos deve estar associado ao domínio de conteúdo e metodologias para que se possa escolher a mais adequada à construção do conhecimento histórico.” (MOURA, 2009, p. 5-6.)

Muitas universidades trabalham com os docentes de licenciatura essa questão de metodologia de ensino. Metodologias que podem ser abrangentes, isto é, a utilização da tecnologia no ensino de história é fantástica, e existem vários programas em computadores que podem ser explorados e um deles é a utilização de vídeo para ajudar na aplicação do conteúdo, para mostrar outra perspectiva de entender aquele conteúdo ministrado.

Com uma preparação base para se expor uma aula é primeiramente projetado pelo professor um plano de aula onde se destaca os seus objetivos gerais e específicos, justificativa do determinado conteúdo que será aplicado e a metodologia que será utilizada. A aula expositiva como metodologia é de suma importância, mas não é a única forma disponível. Há variados recursos para serem utilizados na metodologia e uma delas é a tecnologia. A escrita e a leitura são fundamentais para se entender a história, mas a tecnologia pode encaixar nessa perspectiva, somando aos métodos já utilizados.

É importante ressaltar que o que será documentado aqui em diante tem por objetivo apresentar um dos recursos tecnológicos para o ensino de história, destacando a produção de vídeo didático como tecnologia em sala de aula no

## A experiência da produção de vídeo com conteúdo de ensino de história com relação à tecnologia

O ensino de história vem buscando várias vertentes em relação às metodologias que promovem uma ligação entre o professor e o aluno com uma perspectiva diferente no direcionamento da aula e do aprendizado. Através do mecanismo tecnológico o professor promove uma cosmovisão diferente em relação ao conteúdo ministrado, trazendo a criatividade para o cenário escolar. Afirma Moura:

Ensinar História é fazer que os alunos construam o próprio ponto de vista. Os acontecimentos históricos não podem ser estudados isoladamente, pois o processo histórico é dinâmico e não estático. É necessário ensinar aos estudantes a ação do pensar/refletir historicamente, tanto as diversas sociedades, quanto a sua própria existência. (MOURA, 2009, p. 3)

A relação do docente com a tecnologia é importante, pois é um mecanismo que chama atenção do alunado e muitos são ligados a essa plataforma. Como o objetivo a ser debatido nesse trabalho é a produção do vídeo, vale salientar que essa relação do docente com a tecnologia tem que ser iniciada na formação, isto é, na graduação e a partir disso, das experiências obtidas, será bem mais prático a utilização desse mecanismo. Mas, a formação de um docente que aproveita o acesso a esses distintos modos de se utilizar dentro da sala de aula, é um avanço extremamente importante para educação brasileira, incentivando o aluno de escola básica o contato com a história de um modo dinâmico.

A escola, em cada momento histórico, constitui uma expressão e uma resposta à sociedade na qual está inserida. Atualmente recebe críticas por não acompanhar as mudanças da sociedade atual, sendo constantemente questionada quanto aos procedimentos metodológicos, à estrutura curricular, ao papel do professor e do aluno para o desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem. (MOURA, 2009, p. 1)

Através do programa de iniciação à docência, um projeto que leva os discentes de graduação de história a vivenciarem experiências em sala de aula supervisionados por um docente de história tem-se a aplicação de produtos pedagógicos que incentivam os discentes em formação a uma perspectiva e aprendizado de forma diferenciada do tradicional, pois são utilizados recursos metodológico diferentes da aula expositiva.

Com isso, houve oportunidades para a produção de vídeo que intercalava com a aula expositiva do docente em aula anterior. Entre produções de jogos, de planos de aulas, texto introdutório para análise dos alunos obteve-se a oportunidade de se produzir um vídeo de minha autoria. Uma experiência fantástica de aplicar o vídeo como recurso metodológico e assim chamando a atenção dos alunos para o conteúdo através desse instrumento. Essa é a perspectiva que Oliveira e Silva abordam:

O uso dos recursos midiáticos, em especial o vídeo, inegavelmente, possibilita o despertar da criatividade à medida que, estimula a construção de aprendizados múltiplos, em consonância com a exploração da sensibilidade e das emoções dos alunos, além de contextualizar conteúdos variados. (SILVA; OLIVEIRA, 2010, p. 1)

A produção do vídeo teve como base pesquisas sobre a população indígena no Brasil, destacando a figura do antropólogo Darcy Ribeiro, um dos pesquisadores mais representativos no Brasil. O vídeo teve o objetivo de relatar a biografia do mesmo, sua carreira de antropólogo e como escritor. A produção, além da abordagem sobre o escritor, foi destacando suas principais obras, imagens sobre a convivência de Darcy Ribeiro com indígenas na época da sua pesquisa de campo.

Com uma base teórica, o intuito posteriormente seria uma produção da base do vídeo que seria os efeitos do “Power point” um programa do Microsoft Office, assim foi escolhido plano de fundo, ícones de efeitos, caixa de digitação para as informações como também formas de quadrados e entre outras, onde eram colocadas descrições sobre Darcy Ribeiro para nortear o vídeo. Para dar uma ênfase melhor, foram colocadas imagens referentes ao antropólogo, além dessas informações, foram expostas também fotos do antropólogo com os indígenas durante as suas pesquisas de campo nas tribos no Brasil. Com a base do vídeo produzido no “Power Point”, foi convertido em vídeo pelo próprio programa, salvo e em seguida foi utilizado outro programa para a finalização do vídeo que seria o “movie maker”, esse programa tem o intuito de editar filmes de pequeno porte, então seria um mecanismo ótimo.

Com o vídeo colocado no programa, se teve uma cronometro exato de quatro minutos e vinte e nove segundos que seria um tempo estimado para se utilizar em sala de aula. Com o tempo concluído, a fase seguinte seria ajustar o tipo de efeito que seria como se inicia um filme e também para finalizar com a subida dos créditos com o nome pibidianos UEPB história, em seguida a ideia seria um fundo musical para dar uma animada no vídeo, com as



importantes subsídios para consciência histórica de quem assiste, seja dentro ou fora da sala de aula. (SOUZA; SOARES, 2013, p. 5)

O ensino de história obtém várias vertentes para ser trabalhado, não só algo falado, mas também mostrado que provoque nos alunos algo positivo, a ideia da curiosidade de identificar o que está sendo exposto, do questionamento, da opinião e do aprendizado em si de forma dinâmica. Assim, a escrita juntamente com a imagem em uma produção de vídeo desperta a curiosidade do aluno, onde a partir da leitura que se passa no decorrer do vídeo, desperta o imaginário, ou seja, o texto se modifica para algo real e visto. A experiência relatada, da produção de vídeo em sala de aula, desmistifica a concepção de que o processo de produção dos audiovisuais é uma tarefa complexa e impossível de ser realizada em salas de aulas. (SILVA; OLIVEIRA, 2010, p. 9)

Na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Sólon de Lucena, com as respectivas turmas do segundo ano C e D, tivemos a oportunidade de trabalhar junto com os alunos uma forma diferente de expor as aulas. O nosso trabalho é levar materiais didáticos que os ajudem a revisar e ajudar na compreensão do conteúdo, ou seja, outra forma de fixar e problematizar o conteúdo além da aula expositiva.

O objetivo é dar ao aluno instrumentos para compreender que ele faz parte de um passado que se reflete no presente, e assim, capacitá-los a desenvolver a consciência de pertencer a uma cultura e a uma sociedade. Nesse contexto de renovação didática e conceitual, o cinema se torna um importante parceiro no processo de formação do aluno, pois pode contribuir para uma formação cognitiva e simbólica. (CAPARRÓSLERA; ROSA, 2013, p. 196)

Primeiramente, foi trabalhado nas duas turmas o vídeo, que gerou resultados positivos em relação ao quanto os alunos deram valor ao recurso. No final da reprodução, eles discutiram e retiraram dúvidas em relação a temática, assim houve uma base expositiva de um antropólogo que influenciou a história através dos seus escritos que são fontes de pesquisas e de saber atualmente.

Esse vídeo despertou os alunos para a realidade dos indígenas no Brasil, e que tem muitas pessoas que estão a favor e defende a luta indígena, isso nos levou as discussões proveitosas, interagindo o passado com o presente através do vídeo produzido e exposto pela comunidade no início do ano letivo em uma escola estadual na cidade de Campina Grande.

## Conclusão

O curso de Licenciatura Plena em História promove aos discentes oportunidades para aplicar o que estudam em sala de aula, desde estudos sobre ensino de história tanto como o processo de prática pedagógica como componente curricular que traz vertentes para nortear o professor em sala de aula. Para isso, o curso propõe projetos e programas que tem o intuito de facilitar a prática dos graduandos em sala de aula no ensino básico, o programa de institucional de bolsas de iniciação à docência, tem esse intuito de explorar a criatividade de alunos que participam do programa de colocar em prática o que estão desenvolvendo em sala de aula na Universidade, assim aplicando nas escolas públicas.

O recurso didático aplicado como forma de explicar o conteúdo de uma forma diferenciada, o vídeo, superou as expectativas enquanto a participação dos alunos, pois segundo Oliveira e Silva “O uso e produção do vídeo quando explorado de forma adequada torna-se uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, visto que contempla a construção e socialização de muitos conhecimentos” (SILVA; OLIVEIRA, 2010, p .9). Ou seja, trazendo uma versão expositiva e dialogada juntamente com as imagens em movimentos expostos no vídeo.

### Referências Bibliográficas:

CAPARRÓS-LERA, Josep María; ROSA, Cristina Souza. O cinema na escola: **Uma metodologia para o ensino de história**. Educ. foco, Juíz de Fora, v.18, n.2, p. 189-210, jul./out.2013

MOURA, Mary Jones Ferreira de. **O Ensino de História e as Novas Tecnologias: da reflexão à ação pedagógica**. ANPUH – XXV Simpósio nacional de história – Fortaleza, 2009.

SILVA, Rosilma Ventura da; OLIVEIRA, Elisangela Mercado de. **As possibilidades do uso do vídeo como recurso de aprendizagem em sala de aula do 5º ano**. VEPEAL. 2010.



SOUZA, Poliana Jessica do Carmo de; SOARES, Valter Guimarães. **Cinema e ensino de história.** 2013.

